

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL: O MAPEAMENTO DOS ARTIGOS
CIENTÍFICOS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES**

Vanessa Oliveira de Macêdo Cavalcanti | Olívia Moraes de Medeiros Neta

RESUMO

A Educação Profissional (EP) no Brasil tem se constituído ao longo do tempo como campo científico, sendo o reflexo desta configuração apresentada pelos pesquisadores da área em produções científicas, sejam em artigos de periódicos, dissertações, teses entre outros. Apresenta como objetivo principal o mapeamento da produção do conhecimento sobre Educação Profissional relevado pelo Portal de Periódicos da Capes através de artigos científicos. Explana sobre o Portal e a importância da comunicação científica através da materialização dos periódicos científicos, que contribui para o desenvolvimento da ciência. Relata os primeiros resultados alcançados sobre o estudo da configuração do campo da EP no Brasil através do mapeamento da produção sobre a EP, a identificação dos pesquisadores e os periódicos de onde apartem as publicações. Utiliza o método exploratório para o levantamento das produções com a abordagem qualitativa. Conclui-se que este tipo de produção contribui para a compreensão da configuração de um determinado campo de conhecimento.

Palavras-chave: Educação profissional. Produção do conhecimento. Portal de Periódicos.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O MAPEAMENTO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

1 INTRODUÇÃO

O Brasil vive no início do século XXI um processo de expansão das escolas técnicas, consequentemente da Educação Profissional (EP), sendo isto atrelado a um conjunto maior de ações como a articulação de pesquisadores na área, a constituição de uma secretaria de EP no âmbito do Ministério da Educação (MEC) entre outras. Considerando este cenário, como isso se repercute na produção científica? Sobre o que os autores têm investigado? Suas investigações refletem um contexto social ao qual estão inseridos?

Estas indagações, evidenciadas anteriormente, nos remete para a compreensão sobre a configuração histórica da EP como campo científico a partir da análise da produção dos periódicos brasileiros, ao qual faz parte do objeto de estudo de mestrado de uma das autoras. Que perpassa pelo o mapeamento dos artigos científicos disponibilizados no Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) delimitando aos que abordam sobre a EP, conhecer os autores e os periódicos científicos, como também proceder na análise das associações temáticas levando ao entendimento da configuração do campo científico sobre EP no Brasil.

Para isso, as percepções que nortearam o desenvolvimento deste trabalho dissertativo, evidenciado anteriormente, partem, primeiramente, do entendimento de campo científico respaldado em Bourdieu (1983) que o apresenta como espaço social, um *locus* de relações de força e disputas, que visa beneficiar interesses específicos dos participantes deste campo.

Pois, a capacidade de “produzir ciência”, por parte de um determinado indivíduo, está agregada a um determinado poder social e sendo o campo científico uma (de)marcação que se configura pelas práticas e escolhas teóricas e metodológicas que formam uma espécie de comunidade em que valores e crenças comuns são compartilhados.

Como princípios norteadores para a análise do processo de compreensão da configuração e difusão do campo da EP, a investigação se constituiu de caráter exploratório com a utilização das abordagens quantitativa, através de estudo métrico e qualitativo pela análise de conteúdo.

Assim, neste trabalho, fruto da primeira parte da dissertação de mestrado, faz-se uma breve apresentação acerca do Portal de Periódicos como uma ferramenta de acesso e divulgação da comunicação científica e como ocorreu o mapeamento das publicações sobre a EP no Brasil, relatando todos os procedimentos estabelecidos para a coleta dos dados e os primeiros resultados alcançados para iniciarmos a compreensão sobre a configuração do campo sobre EP.

2 O PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES E A PRODUÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Portal de Periódicos se apresenta como um dos mais significativos atos desenvolvidos pela Capes nos últimos 60 anos, contribuindo para disseminação da produção intelectual e científica de qualidade. Para compreendermos a relevância desta ferramenta na geração de novos conhecimentos, consideramos necessário discorrer brevemente sobre a comunicação científica com a perspectiva dos periódicos científicos, pois entendemos que este suporte é a materialização dessa comunicação.

Ao falarmos dos primórdios da comunicação científica, é conhecido que os cientistas trocavam informações das suas pesquisas por meio de cartas informais, o que caracterizava os chamados “colégios invisíveis”. Nascendo somente a partir do século XVII a comunicação formal das produções científicas com as revistas e, em decorrência desta formalidade, ocorrendo a “explosão da informação”. Esse fenômeno ficou caracterizado pelo influente crescimento da pesquisa científica no mundo o que, por conseguinte, gerou um grande número de resultados científicos, provocando a necessidade de publicação em forma de artigos científicos (KURAMOTO, 2006)¹. Com isso, é possível afirmar que um periódico científico, modelo tradicional de publicação científica, se caracteriza como a memória da ciência mundial e meio de comunicação de resultados de pesquisas. E quando nos aproximamos de Costa et al (2012) compreendermos que

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das actividades académicas e de investigação sendo um instrumento pelo qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância da investigação. Nesse sentido, é o espelho do desempenho da instituição e dos docentes e investigadores, no conjunto das suas actividades de ensino e investigação. (COSTA et al, 2012, p. 134).

Entendemos que a disseminação e o acesso à informação como fatores que possivelmente contribuem na formação do conhecimento por um determinado indivíduo ou grupo. Assim, apontamos a comunicação científica como um relevante passo na geração de novos conhecimentos e fortalecimento da ciência, de modo que, no nosso entendimento e no de Almeida (2006):

[...] a comunicação científica é vital para o avanço e o desenvolvimento da ciência, pois é por seu intermédio que ocorre a disseminação, a interação da comunidade científica e a legitimação pelos pares, consolidando assim a geração de novos conhecimentos. (ALMEIDA, 2006, p. 28).

Posteriormente, em outra produção científica, a autora reafirma seu posicionamento acrescentando que:

[...] o acesso à informação científica e tecnológica é condição *sine qua non* para o avanço do conhecimento, o que também permite um aumento da capacidade de participação na comunidade científica e tecnológica nacional e no âmbito internacional (ALMEIDA; GUIMARÃES; ALVES, 2010, p. 31).

Nesta mesma linha de entendimento, Kuramoto (2006, p. 93) aponta que “o acesso ao conhecimento científico continua sendo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país”. De tal maneira, percebemos que a comunicação científica fortalece o conhecimento através da geração, da disseminação e do acesso à informação científica e como uma triangulação pode, por exemplo, promover a articulação de pesquisadores, a mobilização de eventos científicos e, por conseguinte, com a produção e a difusão do saber científico, contribuir para a configuração de diferentes campos de conhecimento.

Retornando especificamente aos periódicos científicos, e apesar da sua grande popularização, eles percorrem um caminho com algumas dificuldades e barreiras, como podemos exemplificar: o exagerado aumento das assinaturas. Dificultando a formação e o desenvolvimento das

1 O autor trabalhou por muitos anos no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), mas atualmente é Professor adjunto da Escola Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tem se dedicado a promoção do Acesso Livre à Informação Científica. Essas informações foram extraídas do currículo Lattes do pesquisador. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4793276U6>>. Acesso em: 30 jan. 2013.

coleções impressas pelas bibliotecas, impossibilitando o acesso à informação científica pelo pesquisador e, de certo modo, ocasionando em um proeminente fator para o não desenvolvimento de novos estudos e pesquisas. Este cenário de dificuldades, no contexto histórico do acesso a informação, passa a ser conhecida como a “crise dos periódicos”.

Ficando inviável a aquisição de periódicos por parte das universidades e centros de pesquisa e com a intenção de promover o nivelamento do acesso para todas as regiões do país, o Portal de Periódicos surgiu como uma importante biblioteca virtual de periódicos científicos no Brasil, possibilitando a democratização da informação, permitindo aos pesquisadores das diferentes Instituições de Ensino Superior (IES), o acesso ao conhecimento por aqueles que buscam informações científicas com conteúdo de alto nível.

O Portal foi cunhado a partir da iniciativa do Programa Brasileiro de Apoio a Bibliotecas (Probib) que surgiu em 1990 através da Secretaria de Ensino Superior (SESU) do Ministério da Educação (MEC), no mesmo ano em que foi também criada a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa² (RNP). No entanto, apenas no ano de 1994 é que ocorre a parceria entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o CNPq, a Capes e a SESU, o que culminou no Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP) (ALMEIDA, 2006; ALMEIDA; GUIMARÃES; ALVES, 2010).

É relevante destacar que todo o acesso aos periódicos era possível somente no formato impresso, o que envolvia algumas questões que dificultavam o acesso à informação científica. Dentre elas podemos destacar os seguintes pontos: as instituições se alongavam na definição dos conteúdos que desejavam adquirir em suas coleções, a ausência e/ou ineficiência de controle na entrega dos documentos, a redução no orçamento e a valorização do dólar, dificultando ainda mais a aquisição de publicações internacionais (ALMEIDA, 2006; FERNANDES; CENDÓN, 2010). Deixando a pesquisa brasileira em desvantagem frente ao cenário global.

Contudo, apesar das dificuldades de acesso as produções, foi também na década de 1990 que se iniciaram no Brasil os primeiros passos na Internet, o que refletiu positivamente no acesso ao conteúdo científico em formato eletrônico e que, por conseguinte diminuiria as barreiras do meio impresso.

Dentro deste novo marco histórico, de acesso as informações através da web, foi lançado ao final do ano 2000 o Portal de Periódicos da Capes com um acervo de 1.419 periódicos e mais de nove bases referencias em todas as áreas do conhecimento³. O que aconteceu também, durante esta década, um aumento significativo na criação das bibliotecas virtuais, que trouxe um novo conceito de acervo, a digitalização dos acervos pelas editoras, sendo este último, um caminho aberto para que a Capes pudesse negociar diretamente com os editores internacionais, possibilitando a otimização e concentração dos conteúdos.

No entanto, apenas no ano seguinte, 2001, ocorreu de fato a regulamentação do Portal de Periódicos através da Portaria Capes nº 34, com a regulamentação do PAAP com uma coordenação, um conselho consultivo e instituições participantes, como também normas para uso

2 A RNP tem como principal incumbência promover o desenvolvimento tecnológico e apoiar a pesquisa de tecnologias de informação e comunicação, criando serviços e projetos inovadores e qualificando profissionais. Para isso, fornece às instituições públicas de pesquisa e de ensino superior e tecnológico infraestrutura de redes avançadas que viabiliza e facilita a pesquisa colaborativa em diversas áreas do conhecimento. Disponível em: <<http://www.rnp.br/>>. Acesso em: 31 jan.2015.

3 Expressão consagrada pela comunidade científica tem como finalidade oferecer as instituições de ensino, pesquisa e inovação uma maneira de sistematizar a informação. As nove grandes áreas são: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes e a multidisciplinar. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-doconhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 13 jan. 2015.

das publicações eletrônicas disponíveis no Portal. Neste documento, o PAAP fica caracterizado segundo o art.º 1 como

[...] um empreendimento cooperativo coordenado pela CAPES, com o objetivo de planejar, coordenar e executar ações que têm a finalidade de facilitar e promover o acesso à informação científica e tecnológica nacional e internacional a instituições de ensino superior e pesquisa do país. (CAPES, 2001, p. 01).

As IES participantes do Portal assumiram, através de termo de compromisso com a Capes, cumprir o regulamento e as normas para que pudessem ter acesso as publicações eletrônicas. Dentre os compromissos estabelecidos, a exigência sobre o uso do conteúdo foi definido como o primeiro passo a ser cumprido pelos participantes, pois, com esta nova possibilidade de acesso à informação científica, fica estabelecida como ponto importante o livre uso da informação para fins de educação, ensino, pesquisa e avanço científico e tecnológico, com respeito aos direitos autorais (CAPES, 2001, p. 03).

Desde então, os esforços para investir no progresso do Portal é visivelmente percebida pela ampliação do conteúdo disponibilizado, atingindo, em 2013, o número de mais de 37.000 periódicos com texto completo (ver tabela 01). Além disso, ocorreu também o aumento das bases referenciais que passou de 13 no ano de 2001 para 130 no ano de 2013 e a participação de 422 instituições, o que refletiu positivamente no expressivo índice de downloads para textos completos disponíveis no Portal, chegando a 44.420.626 acessos no ano de 2014.

Tabela 1 – Periódicos com texto completo no Portal de Periódicos (2001-2013)

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Periódicos	1.88	2.09	3.37	8.51	9.53	10.9	11.4	12.3	22.5	26.3	31.0	33.7	37.0
	2	6	9	6	0	19	19	65	25	76	20	56	73

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados estáticos disponíveis no site do Portal.

Ao verificarmos os dados estatísticos que refletem o estabelecimento das suas ações que objetivam:

- A promoção do acesso irrestrito do conteúdo do Portal de periódicos pelos usuários e o compartilhamento das pesquisas brasileiras em nível internacional;
- A capacitação do público usuário – professores, pesquisadores, alunos e funcionários – na utilização do acesso para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- O desenvolvimento e a diversificação do conteúdo do Portal pela aquisição de novos títulos, bases de dados e outros tipos de documentos, tendo em vista os interesses da comunidade acadêmica brasileira;
- A ampliação do número de instituições usuárias do Portal de periódicos, segundo os critérios de excelência acadêmica e de pesquisa definidos pela Capes e pelo Ministério da Educação. (CAPES, 2014b).

Verifica-se que o Portal tem contribuindo para a democratização da informação científica e possibilitando que pesquisadores tenham o mesmo acesso ao conteúdo atualizado, como também a visualização de como as diferentes áreas da ciência atua.

Pois, com os objetivos traçados pela Capes, o Portal permite acesso a textos completos disponíveis em publicações periódicas de alto padrão, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos como normas técnicas, patentes, teses e dissertações, atingindo a todas as áreas do conhecimento (CAPES, 2014b).

Com isso, ao disponibilizar conteúdo em todas as áreas do conhecimento, destacamos a área das Ciências Humanas, onde se localiza a subárea da Educação, com o índice de 18,4%⁴ atingindo o segundo lugar na representatividade dentro da biblioteca virtual, ficando atrás apenas das Ciências da Saúde com 24,0%, a que vêm reforçar a usabilidade do Portal de Periódicos da Capes como uma ferramenta na busca da informação científica, sendo assim considerado primordial no levantamento da produção do conhecimento sobre a EP no Brasil.

2.1 O MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES

Ao relatarmos anteriormente sobre o Portal de Periódicos da Capes, como principal fonte de pesquisa, pois possibilita o acesso e a divulgação da produção científica, corroboramos com Cedón et al (2009, p. 134) ao afirmar que está dentre os objetivos desses recursos informacionais “a atualização dos conhecimentos da comunidade científica e tecnológica; a dinamização do processo de ensino e da pesquisa no Brasil” como também a “promoção da internacionalização da nossa comunidade acadêmica”. E neste caminho, percebemos sua relevância para o levantamento da produção do conhecimento sobre a EP no contexto brasileiro.

Logo, delimitado o local de averiguação, o passo seguinte se volta para a definição de critérios de busca dentro do Portal, sendo primeiramente estabelecido o artigo de periódico nacional e estrangeiro, independente da avaliação estabelecida pelo sistema Qualis, como o tipo de produção científica a ser utilizada para a realização das análises. A definição pelo artigo, publicado em periódico científico, se resguarda em sua dinâmica de veiculação, na avaliação por pares e como principal suporte escolhido por pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento na divulgação de resultados de pesquisas. E ao optarmos pela utilização das publicações em periódico estrangeiro, entendemos que isso pode apontar um caminho para a internacionalização do campo da educação profissional.

Outro critério para a seleção das publicações é com relação a utilização das produções disponíveis no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ). O DOAJ é uma ferramenta onde é possível listar todas as publicações periódicas científicas que estão em acesso livre⁵, a fim de facilitar o acesso às revistas científicas e aumentar sua visibilidade.

Para iniciar a coleta dos dados, realizada durante o período de 28 de março de 2015 a 07 de abril de 2015, estabelecemos como mecanismos de busca, que delimitaram as informações consideradas relevantes, o termo ou palavra-chave e o recorte temporal. Foram consideradas as publicações disponíveis no portal até o ano de 2014 e o termo educação profissional, com a utilização das aspas, que permitiu reduzir o quantitativo de dados considerados relevantes para a construção da pesquisa e por consequência, desconsiderar os dados irrelevantes. Portanto, com a definição destes três pontos a documentação revelada pelo Portal sobre a EP chegou a 408 artigos de periódicos em DOAJ e que traziam em seus metadados o termo “educação profissional”.

Realizada esta primeira etapa da pesquisa, inicia-se a segunda fase que concerne na constituição de planilhas, através do *Microsoft Office Excel*, permitindo a reorganização e controle dos dados coletados. Para tal construção, ficando definido como os principais campos a serem extraídos do Portal: o título do artigo, o autor, o título do periódico, o ano de publicação, o

4 Informação extraída do Portal de Periódicos da Capes. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?mn=0&smn=0>>. Acesso em: 31 jan. 2015.

5 O movimento de acesso livre (*Open Access Movement*) à informação científica vem gerando grande discussão no cenário mundial através da construção formal de declarações. As declarações centrais que imperam atualmente este movimento são: a Declaração de Budapeste no ano de 2002, a Declaração de Bethesda e a Declaração de Berlim, ambas apresentadas ano de 2003. Dentre as recomendações principais, a destacar é que estas iniciativas apoiam o acesso completo e sem restrição à informação científica através da publicação eletrônica.

resumo e as palavras-chave. É importante ressaltar que nesta etapa, alguns artigos traziam dados incompletos, como por exemplo, a ausência de resumos, e com isso foi necessária à busca em outras fontes secundárias a fim de não permitir lacunas na pesquisa e, por conseguinte, não dificultar a análise dos itens.

Logo após a transferência de todas estas informações para a planilha, chegamos à terceira fase do processo, aonde o quantitativo de 408 chegou a ser subtraído para 190 artigos de periódicos científicos em DOAJ (ver tabela 02).

Tabela 1 – Artigos sobre Educação Profissional disponíveis no Portal de Periódicos (1996-2014)

ANO	QUANTIDADE DE ARTIGOS SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
1996	1
1997	2
1998	1
1999	1
2000	5
2001	3
2002	3
2003	5
2004	8
2005	13
2006	10
2007	27
2008	12
2009	14
2010	21
2011	21
2012	23
2013	14
2014	6
TOTAL	190

Fonte: Elaboração própria, a partir da análise dos dados estáticos disponíveis no site do Portal.

Para chegar à delimitação deste segundo quantitativo, utilizamos uma nova filtragem das informações extraídas do Portal, desconsideramos os artigos repetidos que eram trazidos pelo Portal durante a busca, as fichas técnicas, os boletins, as publicações com o mesmo conteúdo, porém com datas de publicações diferentes e os autores estrangeiros. Para tal subtração deste último, utilizou-se a plataforma Lattes na verificação dos autores.

Ao realizar a subtração das produções científicas de autores estrangeiros, chegamos ao quantitativo de 351 pesquisadores brasileiros com publicações científicas em EP. Nesta etapa de análise dos dados, dividimos os autores em três categorias de acordo com o quantitativo de publicações produzidas, ficando na primeira categoria os 07 pesquisadores com 06 a 03 artigos, na segunda os 24 autores com 02 artigos e na terceira os 320 autores que publicaram 01 artigo científico.

No tratamento dos dados referente aos periódicos, faz-se também a opção pela divisão em três categorias, onde a primeira aparece 12 periódicos com 41 a 04 produções, a segunda

com 14 periódicos entre 03 a 02 artigos e a terceira constando 51 periódicos com 01 publicação científica sobre EP.

De tudo o que foi relatado anteriormente, atingimos a compreensão de que tal averiguação se classifica como exploratória de abordagem quantitativa, pois para preceder a análise temática foi necessário coletar primeiramente os dados que possibilitaram subsidiar a investigação.

Retornando aos dados representados na acima (ver tabela 02), e realizando as primeiras interpretações, chamamos a atenção para o aumento das publicações científicas produzidas entre os anos de 2004 a 2014. Ao percebermos isso, destacamos os principais acontecimentos que emergem neste período e ressaltamos a lei nº 11.892/08 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e posteriormente contribuiu para a expansão da Rede Federal e o acesso à educação profissional no Brasil, a lei nº 11.738/08 que instituiu o piso salarial dos professores da educação básica, ambas no governo Lula e destacamos também, agora já no governo Dilma, a lei nº 12.513/11 que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Ressaltamos no cenário econômico, com a terceira crise do capital.

Ao verificarmos isso, com a premissa de utilizar apenas autores brasileiros, apontamos para o objeto de estudo da pesquisa de mestrado, entendemos que os sujeitos que produzem sobre a EP no Brasil estão munidos de concepções que perpassam pelo contexto social ao qual estão inseridos (BOURDIEU, 1983). Desta forma, percebemos que tais posturas podem proceder em investigações e por que não na realidade concreta das suas publicações científicas.

Ao realizarmos o mapeamento e o primeiro tratamento dos dados coletados para a pesquisa, que objetiva compreender a configuração do campo da EP no Brasil, caminhamos para o aprofundamento de análise. Com isso, apontamos para o estudo métrico por

Bibliometria, técnica que surgiu, no entendimento de Ferreira (2010) “devido à necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica”, e/ou como aponta Vanti (2002, p. 155), ao delimitar algumas possibilidades de aplicação da técnica, destaca a aplicabilidade para “identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área”, “medir o grau e padrões de colaboração entre autores” e também “medir o crescimento de determinadas áreas e o surgimento de novos temas”. E a para a abordagem qualitativa a análise de conteúdo por Bardin (2011, p. 37, grifo do autor) que o descreve como “*um conjunto de técnicas de análise das comunicações*”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se considerando que ao atingirmos o objetivo principal deste trabalho, ao mapearmos a produção do conhecimento sobre EP, relevado pelo Portal de Periódicos da Capes através de artigos científicos, apontamos para a compreensão da configuração do campo no Brasil. No entanto, entendemos a necessidade do aprofundamento do estudo com a utilização de instrumentos e técnicas que favoreçam as análises para alcançarmos o entendimento do campo científico.

Desta forma, a pesquisa para a compreendermos a configuração do campo sobre a EP encontra-se em fase de andamento na perspectiva de análise do lugar da produção científica, através dos pesquisadores da área e os periódicos científicos utilizando o estudo métrico por Bibliometria, e a análise de temas e subtemas por meio da análise de conteúdo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler. **O Portal de Periódicos da Capes**: estudo sobre sua evolução e utilização. 2006. 177f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/2542?mode=full>>. Acesso em: 12 jan. 2015.

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler; GUIMARÃES, Jorge Almeida; ALVES, Isabel Teresa Gama. **Dez anos do Portal Periódicos da Capes**: histórico, evolução e utilização. Revista Brasileira de Pós-Graduação. Brasília, v. 7, n. 13, p. 218-249, nov. 2010. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/194>>. Acesso em: 12 jan. 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.). **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155. (Grandes cientistas sociais, 39).

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário [da] República do Brasil**, Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 01 nov. 2014.

_____. Lei n. 11.738 de 16 de julho de 2008. Institui o piso salarial profissional nacional para os professores do magistério público da educação básica. **Diário [da] República do Brasil**, Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/11738.htm>. Acesso em: 01 nov. 2014.

_____. Lei n. 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino técnico e emprego (Pronatec). **Diário [da] República do Brasil**, Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12513.htm>. Acesso em: 01 nov. 2014.

CAPES. **Missão e objetivos**: o Portal de Periódicos da Capes. [Brasília]: Capes, 2014b.

CAPES. **Portaria n. 34**. Brasília: Diário oficial, 2001.

CENDÓN, Beatriz Valadares et al. **Uso dos periódicos do Portal Capes pelos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP – no período de 2000 a 2005**. Transinformação, Campinas, v. 21, n. 2, p. 133-149, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/511>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

COSTA, Teresa et al. A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, n. 11, Lisboa, **Anais eletrônicos...**, 2012. Disponível em: <<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429>> Acesso em: 25 de jul. 2014.

FERNANDES, Wesley Rodrigo; CENDÓN, Beatriz Valadares. Portal de Periódicos da Capes: proposta de um modelo de estudo bibliométrico para avaliação da coleção. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 318-349, nov. 2010. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/196>>. Acesso em: 25 jan. 2015.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. **Bibliometria na avaliação de periódicos científicos**. DataGramZero, [S.l.], v. 11, n. 3, jun. 2010. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm>. Acesso em: 24 nov. 2014.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2014.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.
MARTINS, Maria de Fátima Moreira. Estudo do uso do Portal da Capes no processo de geração de conhecimento por pesquisadores da área de biomédica: aplicando a técnica do incidente crítico. 2006. 128f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2006.

PORTAL de periódicos: uma década de sucesso. **Revista comemorativa**, Brasília: Capes, p. 26-29, jul. 2011.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da Bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/171>>. Acesso em: 24 nov. 2014.